

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

TRIBUTO AO PIONEIRO DO ROCK GAÚCHO

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Autor de clássicos como *Campo minado* e *Nosso lado animal*, o cantor e compositor Marco Antonio de Figueiredo Luz, conhecido como Fughetti Luz, inspirou muitas gerações da cena musical no Estado desde o final dos anos 1960. Referência do rock gaúcho, ele faleceu em abril de 2023, deixando uma legião de fãs e o legado da filosofia de vida cantada ao longo da sua obra, que serviu de mote para o novo single do compositor e escritor Carlos Hahn: *Proseguir*. Composta em homenagem ao ícone, a canção será lançada às 20h desta sexta-feira, em show do artista no Espaço Cultural Maria Maria (rua Fernando Machado, número 464). A apresentação tem entrada franca e, nessa mesma data, a música estará disponível nas principais plataformas de streaming.

“Ainda que os ingressos para o show sejam gratuitos, estaremos recebendo contribuições espontâneas em dinheiro, que serão repassadas como auxílio às 15 famílias do Quilombo Fidelix (localizado em uma área de 4,5 mil metros quadrados entre os bairros Azenha e Cidade Baixa), que perderam tudo por conta das inundações de maio deste ano, em Porto Alegre”, destaca Hahn. Na apresentação desta sexta-feira, ele estará acompanhado dos seus filhos Lucas Caiã (teclados) e João Pedro (baixo e vocais), e do percussionis-

ta Rolando Borges.

Proseguir foi gravada com participações especiais de Ricardo “King Jim” Cordeiro (voz e sax), Rafael Malenotti (voz) e Gustavo Telles (voz e bateria), além de contar com a sonoridade de Murilo Moura (teclados), Pedro Hahn (percussão), Carlos Hahn (vozes e violões) e Luciano Albo (guitarras e baixo) – sendo que esse último também foi responsável pela produção do single.

“Tenho grande admiração por cada um dos músicos convidados, a exemplo do King Jim, que é um veterano e, na década de 1980, abriu muitos caminhos da cena rock, com a banda Garotos da Rua. Já o Rafael Malenotti, vocalista da Acústicos & Valvulados, é um astro do rock desde os anos 1990; assim como o trabalho do Gustavo Telles (que é fundador e ex-integrante da banda de rock instrumental Pata de Elefante, e hoje segue carreira solo) traduz muito da produção musical local a partir dos anos 2000”, sinaliza Hahn. Segundo ele, a intenção foi reunir, na gravação do single, “representantes das décadas de 1980, 1990 e 2000 para render tributo ao pioneiro do rock gaúcho dos anos 1960 e 1970”.

Ainda que suas composições sejam feitas “de forma mais complexa, no estilo MPB”, o autor da letra destaca que a canção em homenagem a Fughetti, assim como as outras 11 que integram seu segundo álbum solo, *Luminosa desilusão* (com lançamento previsto para o



Carlos Hahn lança o single *Proseguir*, inspirado no som e mensagem de Fughetti Luz, em show nesta sexta

final de 2024) tem uma “pegada” roqueira. “O sax do King Jim deu uma roupagem no refrão, que favoreceu o aspecto dançante da música; além disso, tem um solo de guitarra do Luciano que é um ‘veneno’, parece um trator entrando.”

Hahn observa, também, que o “estilo” de Fughetti está ali, principalmente “pela parte harmônica e pela maneira de cantar”. “Eu fiz toda a música pensando em imagens que achei que ele poderia imaginar. Tem uma parte no meio da canção que é bem emblemática: ‘Balanço o vento nos galhos da história / Consagrada a memória, rumo ao sol / A humanidade prosseguiu’”, revela. “Outro trecho que remete muito ao Fughetti é o refrão: ‘Prosegue antes que a pulção sossegue’.”

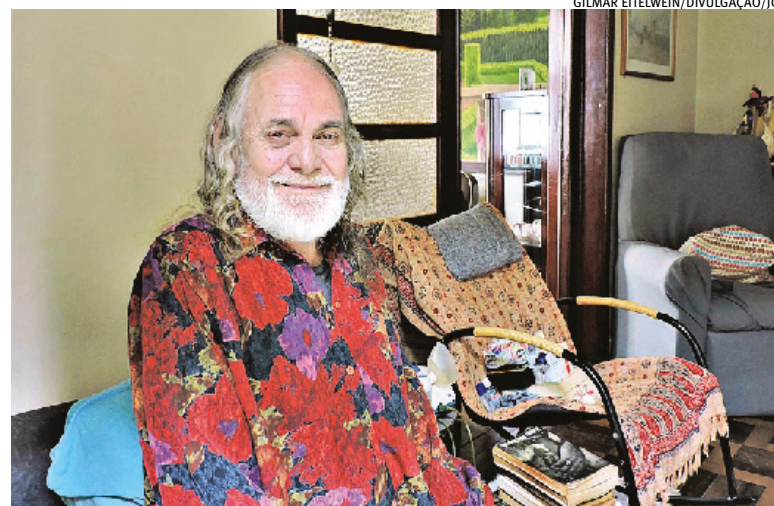
De acordo com o compositor, a ideia da letra foi justamente abordar e traduzir o que ele aprendeu com o precursor do rock gaúcho,

que “sempre levava ao público letras positivas, com mensagens de amor e de luta”. O título do single também foi influenciado pelo início da música *Campo minado*, clássico absoluto do grupo Bandaliera, que surgiu a partir de composições e incentivo de Fughetti Luz, na década de 1980.

“Gosto muito da canção (*Proseguir*) e identifico meu pai em pessoa e artista na letra e na melodia”, afirma a filha de Fughetti, Shanti Luz. “É uma espécie de ode ao que ele pregava e espalhava por aí”, resume. “O Carlos foi muito feliz em encontrar as palavras certas, e a sonoridade fiel nessa canção, para fazer uma linda homenagem a um dos pilares do nosso rock brasileiro”, concorda Rafael Malenotti. “Fughetti abriu o caminho a facção nos anos 1960, e por essa estrada, agora já pavimentada, trafegamos felizes e realizados para sempre”, emenda o vocalista da

Acústicos & Valvulados.

No repertório da apresentação de Carlos Hahn e banda na noite desta sexta-feira, também serão executadas músicas do seu álbum de estreia, *Auroras na barriga*, além de outras canções do compositor homenageado e de outros nomes da música brasileira. O evento integra as comemorações dos 20 anos do Coletivo Catarse, cooperativa de comunicação que, junto ao Espaço Cultural Maria Maria e outras entidades, constitui a Comuna do Arvoredo, onde são realizadas atividades ligadas à agroecologia, bioconstrução, artes e antifascismo. “A ideia do Carlos com os filhos no palco é linda. Poesia pura. Meu pai com certeza ficaria emocionado com essa belíssima homenagem; ele tinha muito apreço e respeito pelas mensagens sendo levadas adiante pelas novas gerações”, observa a filha de Fughetti.



Ícone do rock gaúcho e brasileiro, Fughetti Luz faleceu em 2023